

Revista **Ovinos**[®]

JUN/07 - ANO 3 - Nº 09 - R\$ 9,50

 **futura.rs**
comunicação & marketing



PRODUZINDO CORDEIROS O ANO TODO

A procura por uma raça que preenchesse algumas lacunas que existiam na produção de ovinos do país levou a **Fazenda Serrana**, de Palmeira/PR, a investir no Poll Dorset, em 1994, quando, junto com um grupo de criadores paranaenses, trouxeram 30 fêmeas e três reprodutores dos Estados Unidos. “A literatura nos falava de uma raça prolífica, leiteira, que ciclava o ano todo, com boa qualidade de carcaça e acentuada habilidade materna, então, resolvemos testá-la”, recorda Suzette Zardo Dzierwa, que administra a propriedade junto com o esposo, Paulo Dzierwa.

Segundo ela, a convivência com estes animais ao longo dos últimos 13 anos lhe permite elencar

uma série de características da raça, como rusticidade, alta conversão alimentar, produção de cordeiros o ano todo, excepcional carcaça (comprida, light e precoce), adaptabilidade a diferentes altitudes, climas e alimentos. “Além disso, ainda nos brindam com partos duplos, triplos e, até, quádruplos”, reforça a engenheira agrônoma e também presidente da Associação Brasileira de Criadores de Dorset (ABCD). A entidade, criada em 1995, conta atualmente com associados em seis estados brasileiros e vem promovendo e divulgando a raça no país através da imprensa especializada, exposições agropecuárias e cessão de animais para entidades de pesquisa, como o Instituto de Zootecnia de Nova Odessa (SP), o Instituto Pinhalense de Ensino (SP) e a Escola Agrotécnica Federal de Araguatins (TO), entre outras.

De acordo com Suzette, hoje existem animais da raça distribuídos desde o Rio Grande do Sul - que junto com o Paraná detém os maiores plan-

téis - até o Pará, passando pelo Centro e Nordeste do Brasil, sendo que nos estados do Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Alagoas, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul estão localizados os principais consumidores de genética para produção de cordeiros para abate. “Reprodutores Poll Dorset têm sido utilizados como melhoradores de carcaça, tanto em rebanhos deslanados quanto em lanados, onde os machos são destinados ao abate e as fêmeas são retidas nas propriedades





para serem posteriormente utilizadas para reprodução. Aliás, as fêmeas 1/2 sangue resultante do cruzamento com machos Poll Dorset estão sendo muito requisitadas por criadores que utilizam a transferência de embriões para serem utilizadas como receptoras de embriões, com excelentes índices de concepção. Está aí mais uma comprovação de sua fertilidade e habilidade materna”, destaca a engenheira agrônoma. Para ela, o produtor arrojado, que pretenda abastecer o mercado de carne o ano todo, sem sazonalidade de oferta de cordeiros, com certeza terá que ter sangue Poll Dorset em seu rebanho.

“Na Austrália, além de ser a principal raça, é considerada padrão de qualidade de carne, onde representa 70% dos machos terminais (R. Banks). É a raça que deu origem ao Dorper (Dorset Horn x Blackhead Persian), ao White Dorper (Dorset Horn x Van Rooy) e ao Dormer (Dorset x Merino)”, prossegue

Suzette, lembrando que muitos criadores brasileiros já experimentaram utilizar ovinos Poll Dorset em seus rebanhos. “Quem já o fez, gostou dos resultados e está adquirindo mais animais para ampliação de seus plantéis. Muitos novos criadores estão iniciando e o momento é muito bom, não só para a raça como para a ovinocultura brasileira, que está se encaminhando para a organização e profissionalização do setor”, acrescenta.

A presidente da ABCD acredita que a raça tem contribuído muito para a melhoria dos animais produzidos no país e ainda poderá contribuir muito, visto que, além das características já mencionadas, possui velo branco, denso, livre de fibras escuras, com mechas de aproximadamente 10 cm e finura de 27 a 32 micras, ou seja, características desejadas pelos lanifícios.

Com cerca de 400 matrizes PO em idade reprodutiva, a **Fazenda Serrana**

ORIGEM

Os ovinos primitivos dos condados de Dorset e Somerset, no Sudoeste da Inglaterra, eram pequenos, rústicos, com chifres pequenos, membros longos, com lã branca e escassa, mas produtores de carne muito apreciada. Inicialmente, foram cruzados com Leicester e Southdown, e, posteriormente, com Merino, seguindo-se um processo seletivo. O Dorset original é aspado, sendo denominado Dorset Horn, na Inglaterra, e simplesmente Dorset, nos Estados Unidos. O atual Poll Dorset originou-se de uma mutação que ocorreu num plantel Dorset puro de pedigree da Universidade da Carolina do Norte, nos Estados Unidos. Após sete anos de pesquisa foi possível obter uma linhagem mocha, e, em 1956, foram registrados os primeiros Poll Dorset no Continental Dorset Club.

Fonte: Arco

utiliza monta natural, inseminação artificial e também a transferência de embriões. “Aliás, é de uma doadora Poll Dorset o recorde de embriões produzidos numa única coleta (34 estruturas), efetuada pelo médico veterinário Sérgio Nadal. Na ocasião,

foram coletadas três doadoras, que produziram 58 embriões”, ressalta Suzette, lembrando ainda que, apenas em 2007, já ocorreram na propriedade quatro partos triplos e que 75% das partições foram duplas.

Referência na criação Poll Dorset, a fazenda, que trabalha com ovinos desde os anos 80, tem conquistado seu espaço no cenário nacional, obtendo importantes premiações em diferentes mostras agropecuárias pelo país também nas raças Suffolk, Dorper e White Dorper.



Fotos: Cabanha do Arvoredo/Divulgação


fazenda serrana

genética
Neo
Zelandesa



GENÉTICA DE PESO
Palmeira - PR

Poll Dorset • Suffolk • Dorper • White Dorper

www.fazendaserrana.com.br • 42 3252 3846